

# Porto renovado aos 100 anos

A13066

ANDRESSA CARDOSO - 20/03/2006



*Obras que custaram mais de R\$ 7 milhões serão inauguradas hoje, dentro das comemorações do centenário do Porto de Vitória*

**D**epois de quase um ano de obras, o Porto de Vitória terá capacidade agora para receber navios maiores e, conseqüentemente, aumentar a movimentação de cargas. Um estudo aponta que o complexo estará apto a receber 80% da frota de embarcações que circulam pelo litoral brasileiro.

Por conta da dragagem e da derrocagem – dois projetos que totalizaram investimentos superiores a R\$ 7 milhões, que consistem na retirada de sedimentos do fundo da baía –, o Porto de Vitória deve fechar este ano com uma movimentação de 8 milhões de toneladas de cargas e atingir

um crescimento anual de 7%.

As obras serão inauguradas hoje, dentro da programação de comemorações do centenário do porto, que contará com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Com a dragagem, a profundidade da baía de Vitória passou de 10,5 metros para 12,5 metros. O diretor-presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Henrique Zimmer, explicou que o projeto permitirá aumentar a atuação de armadores no porto e beneficiar diretamente os empresários, que terão contêineres e navios disponíveis.

O projeto, que custou cerca de R\$ 6,5 milhões, permitirá que o

Porto de Vitória receba navios com maior calado – parte que fica submersa da embarcação.

Um estudo feito pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) apontou que, com a dragagem, o complexo terá capacidade para receber 80% da frota de navios que hoje atuam no litoral brasileiro. Atualmente, este percentual é de 20%.

Outro gargalo solucionado pela Codesa diz respeito à retirada de duas pedras, por meio da derrocagem, que ficavam no meio da baía de Vitória. As rochas dificultavam a entrada de grandes navios, visto que estavam localizadas no local onde as embarcações fazem o giro para entrar no porto.

Zimmer destacou que, nos últimos três anos, estão sendo investidos R\$ 46 milhões. Somente para este ano, serão aplicados mais R\$ 20 milhões para obras de infra-estrutura e modernização, como, por exemplo, a sinalização náutica e o balizamento.

## SAIBA MAIS

Zota/Editoria de Arte

### Derrocagem

Dois pedras, totalizando 110 mil metros cúbicos, foram retiradas da baía de Vitória, por meio de explosivos. O projeto custou R\$ 846 mil. A medida vai facilitar a entrada de novos navios, já que as rochas estavam localizadas no local onde os navios giram para entrar no Porto de Vitória.

### Dragagem

A obra de R\$ 6,5 milhões permitirá a entrada de navios de maior porte na baía de Vitória, que passará a ter uma profundidade de 12,5 metros, antes era 10,5 metros. Com a dragagem, o Porto de Vitória está apto a receber até 80% da frota de navios que circulam pelo litoral brasileiro. Antes, este percentual era de 20%.

### Movimento

O Porto de Vitória movimentou, no ano passado, mais de 7,5 milhões de toneladas, o que correspondeu uma venda para o mercado internacional de US\$ 11,3 bilhões (R\$ 24,86 bilhões). Os dados colocaram o complexo como sendo o segundo maior exportador de volume do País.

Antes:  
Calado  
10,5 metros

Hoje:  
Calado  
12 metros

Fonte: Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa).

**O porto tem capacidade para receber 80% da frota nacional**